

GRUPO SOBREVENTO
apresenta

Para lá de lá Teerã

para todos
os públicos

..... Onde o
Teatro de Bonecos Popular
da Pérsia e do Brasil se encontram

COMENTÁRIOS DA CRÍTICA

“... se trata hoje de um grupo da Zona Leste paulistana, mais até, de um teatro no coração do bairro boliviano, entre o Brás e o Belém, que visitei no final da tarde de sábado, cruzando a movimentada feira de rua, um labirinto cultural que prepara o espírito para a encenação do Sobrevento. Foi um passo importante na trajetória do Sobrevento, que não queria mais demonstração de virtuosismo com bonecos, não queria limites. E alcançou o intento... A atenção ao detalhe, a perfeição, prossegue em tudo, com o ar reverente e quase litúrgico que caracteriza o Sobrevento.”

Nelson de Sá – Blog Cacilda – Folha de São Paulo

“Cada vez estou mais convencido que o teatro é o templo da utopia e da esperança e onde nossas palavras ainda têm mais poder que a ‘deles’. ... Com a delicadeza de Noite do Grupo Sobrevento, o teatro nos tira do chão, nos surpreende, nos faz refletir e acreditar que um dia chegaremos lá.”

José Cetra – Palco Paulistano

“(...) E os integrantes do Sobrevento saem-se muitíssimo bem da empreitada. Criam um clima de jogo, envolvem o público e tornam O Teatro de Brinquedo uma das preciosidades da temporada. É um espetáculo obrigatório”.

Alberto Gúzik – Jornal da Tarde – São Paulo

“O espetáculo do Sobrevento é de altíssimo nível, os bonecos extremamente expressivos, são manipulados com tal perícia que muitas vezes temos a sensação de que foram brindados com uma súbita humanidade”.

Lionel Fischer – Tribuna da Imprensa – Rio de Janeiro

“Ubu!, do Grupo Sobrevento vem de grande e merecido sucesso. É agradável de ver, por sua criatividade, pelo excelente visual e pela pesquisa de linguagem”.

Maria Lúcia Candeias – Gazeta Mercantil – São Paulo

“Sobrevento brilha em monólogo para Calder. Sozinha no palco, Sandra Vargas, também autora do texto, compõe uma atraente sinfonia cênica de delicadeza, própria para agradar a pais e filhos.”

Dib Carneiro Neto – O Estado de S. Paulo

“Os bonecos salvaram o meu Festival. Acreditem-me, era a última coisa que eu teria esperado. (...) Houve muita variedade este ano, houve grandes nomes, houve maravilhosas casas cheias – mas se não fosse pelo Grupo Sobrevento e pelo Théâtre Granit, teria havido uma sensação de pouco envolvimento emocional, prazer e inspiração que são preciosos”.

Susan Conley – WOW! – What’s on Where – Irlanda



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019) e Índia (2020), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016, 2017, 2020 e 2022 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Theatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019), O Amigo Fiel (2019), Pérsia (2022), Pra lá de Teerã (2022), Cadê o Sobrevento? (2023) e Para Mariela (2024). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.



PRA LÁ DE TEERÃ é um espetáculo de rua, para todo o público. A peça mistura elementos do Mamulengo – Teatro de Bonecos Popular do Brasil - e do Teatro de varão português (revivido em Évora) aos do Kheimeh Shab Bazi, forma tradicional e popular de Teatro de Bonecos persa. Seguindo ambas as tradições, a música é executada ao vivo e a apresentação é coordenada por um mestre de cerimônias, que apresenta os bonecos e promove a relação deles com o público. O espetáculo estreou em 2022 em praças e parques da Zona Leste de São Paulo. Foi apresentado no 4º BONENCONTRO – Encontro de Teatro de Bonecos (Itajaí / SC), no 8º Ato Artístico Coletivo (Perus / SP), na Mostra Internacional das Formas Animadas de São Paulo, no Projeto Teatro nos Parques (Araçariquama / SP), no 8º Encontro de Mamulengo em São Paulo, no Animaneço - 5º Festival Internacional de Teatro de Bonecos (Joinville / SC) e na 16ª Mostra de Teatro de Rua Lino Rojas.

O SOBREVENTO E O MAMULENGO

O Mamulengo é a forma popular e tradicional do Teatro de Bonecos no Brasil. Nasceu nos interiores do Nordeste e, de lá, migrou para grandes centros e outras regiões. É chamado de Mamulengo, em Pernambuco e no Distrito Federal, mas também recebe diversos nomes pelo Brasil: Babau, João Redondo, Calunga, Cassimiro Coco. A brincadeira, como é chamada a apresentação de Mamulengo, é um ofício repassado oralmente, por convívio familiar ou de mestre para aprendiz. Em 2015, foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo batizado de forma unificada como Teatro de Bonecos Popular do Nordeste.

O SOBREVENTO se aproximou do Mamulengo há cerca de vinte anos. Para criar os bonecos do espetáculo *Cadê o Meu Herói?* (1998), convidou MESTRE SAÚBA, considerado, então, o maior escultor vivo de mamulengos. Em 2002, estreou *Submundo* que trazia uma cena de Mamulengo (que viria a se tornar um espetáculo independente - *Benedito no Pilão*, apresentado no Chile, Irã, Suécia, Estônia, Espanha e Índia). O grupo sediou dois encontros de Mamulengo (realizados em 2010 e 2012 por Danilo Cavalcante) e promoveu outros dois, em 2019 e em 2022 (em memória do saudoso Saúba). Recebeu também o lançamento do Livro MAMULENGO, de Natália Siufi, e do documentário *TUDO MUNDO É GENTE*.

O SOBREVENTO E O IRÃ

O Sobrevento esteve em Teerã, em 2010, em um dos maiores festivais de Teatro do mundo, o Fajr Festival (Festival Liberdade). Naquela ocasião, o grupo conheceu a vitalidade do Teatro naquele país, com uma Cultura milenar de origem persa, que brilha em cada canto da cidade: no hotel que tem nome de poeta, na poesia que está na boca das pessoas, nos milhares de jovens na praça diante do centro cultural, nas longas filas para

os teatros, na produção de conhecimento histórico e artístico dos já antigos cursos de Teatro e de Teatro de Bonecos (e de Música internacional e de Música tradicional iraniana) da importante Universidade de Teerã, na alma artística, culta, esperançosa e ansiosa por liberdade de todo um povo.

ONDE O TEATRO DE BONECOS POPULAR DA PÉRSIA E DO BRASIL SE ENCONTRAM

Mobarak é o personagem principal da peça. O seu nome vem do árabe Mubarak, e significa abençoado ou bendito (em latim, Benedictus). Curiosamente, Benedito é o nome do personagem principal de muitos brinquedos populares de bonecos no Nordeste do país. Ambos são negros e pobres, empregados ou servos e é com eles que nos identificamos. É o nosso herói, mesmo com todas as suas vicissitudes.

No Teatro de Bonecos iraniano tradicional, o Mobarak costuma valer-se da ‘lingueta’, pequeno apito artesanal que produz um som agudo e característico, colocado pelo manipulador dentro da boca. Tal recurso, frequente no teatro de fantoches europeu e mesmo asiático, foi abandonado no Brasil, apesar de ser encontrado em números de ambulantes em feiras e praças, celebrizado pelo número “o saco de gatos”.

Tanto no Kheimh-shab-bazi como no Mamulengo, encontramos a figura do narrador, posicionado à vista do público, fora do palco dos bonecos. Os bonecos dialogam com ele e até lhe devem (ou lhe deveriam) respeito e uma certa obediência. Mas os bonecos são – e sempre serão – os guardiões da liberdade! Em um tempo de muito pragmatismo, economicismo e dureza, em que à Cultura são negados a merecida importância e o devido valor, o Sobrevento traz a Pérsia ao Brasil, para discutir – com muita leveza e bom humor – o papel do artista na sociedade e o lugar do Teatro no mundo.





CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

PRA LÁ DE TEERÃ

B - Público-Alvo:

Livre.

C - Espaço:

Rua, praças ou parques.

Largura: 6 m

Profundidade: 6 m

Altura: 3 m

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 50 minutos.

Tempo de montagem: Cerca de 2h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 1h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 1 técnico de som.

Equipamento de som: 2 head-sets, 6 microfones direcionais (tipo SM58), 4 pedestais, 4 caixas (2 PA + 2 retornos), 2 direct box, mesa com 10 ou + canais.

Necessita-se de um ponto de energia para alimentar refletor de LED.

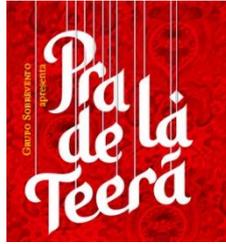
F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:

2 praticáveis 2m x 1m com pés telescópicos, 3 cadeiras, ferragens e panos para montagem de barraca, bonecos, figurinos e instrumentos musicais. O material pesa cerca de 100 Kg e pode ser transportado junto com o elenco em uma van em trajetos de até 300 km.

G - Elenco:

5 atores/músicos.

Atores:	Sandra Vargas, Luiz André Cherubini, Agnaldo Souza, J.E.Tico e Maurício Santana.
---------	--



Criação: Grupo Sobrevento

Direção, cenografia, dramaturgia e letras: Luiz André Cherubini

Elenco: Sandra Vargas, Luiz André Cherubini, Agnaldo Souza, Maurício Santana e J. E. Tico

Figurinos: Sandra Vargas

Arranjos musicais: J. E. Tico e Maurício Santana

Bonecos: Mandy e Sobrevento

Cenotécnica: Agnaldo Souza

Orientação de Cultura Popular Persa: Fahime Mirzahosein



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO
R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Mooça – São Paulo – SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 – São Paulo – SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO
(11) 2692-1549

CELULARES / WHATSAPP
(11) 99237-5132
(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO
grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO
<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS
<https://www.facebook.com/sobrevento/>
<https://www.instagram.com/sobrevento/>